



## **RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES**

Mês de referência: Setembro-Outubro-Novembro/2019

Município: Guajará Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo comitê executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Guajará Mirim, com assessoria da equipe da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2019. Cumprindo, desse modo, o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, e demonstrando o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

### **2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

No decorrer dos meses de setembro e outubro os comitês se empenharam na coleta de dados complementares ao diagnóstico técnico-participativo e a escrita e correção do produto C, referente à mesma etapa, conforme solicitado pela equipe técnica do Projeto Saber Viver no ofício nº 120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA (Anexo 1). Os dados foram enviados para a equipe de pesquisadores no dia 17 de Outubro de 2019, via e-mail.

No dia 19 de novembro de 2019, recebemos a compilação dos dados sociais do Produto C para revisão por parte dos comitês.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A etapa do diagnóstico foi bastante desafiadora, mas, ao mesmo tempo, nos possibilitou uma visão ampla acerca da realidade do município. Infelizmente não contamos com uma participação plena de todos os membros dos comitês, mas o grupo que está envolvido, somado a alguns



voluntários, tem se empenhado em cumprir as etapas e atividades que o termo de referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto Saber Viver é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Atestamos que este documento é verdadeiro e expressa nossa experiência de comitês de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Guajará Mirim, 28 de Novembro de 2019.

| Nome                                   | Função no Comitê                                 | Assinatura |
|--|--|------------|
| Germano Everson de Oliveira Bello      | Titular<br>Coordenador Geral                     |            |
| Fabio Ferreira da Silva                | Suplente<br>Coordenador Adjunto                  |            |
| Dennis Vilaforte do Nascimento         | Titular - Assessor<br>Técnico de<br>Engenharia   |            |
| José Antônio Prestes da Silva          | Suplente - Assessor<br>Técnico de<br>Engenharia  |            |
| Edilson Ribeiro de Moraes              | Membro (Suplente)                                |            |
| Cleidiany Viana de Aguiar              | Membro (Titular)                                 |            |
| Glauciane Sanches da Silva             | Membro (Suplente)                                |            |
| Douglas Dagoberto Paula                | Membro (Titular)                                 |            |
| Sydney Dias da Silva                   | Membro (Suplente)                                |            |
| Eliziana Caetano de Oliveira           | Titular - Assessor<br>Técnico de<br>Comunicação  |            |
| Carmens Frans Cuentro<br>Lucas Serrath | Suplente - Assessor<br>Técnico de<br>Comunicação |            |
| Ângelo Lucio Rocha de Lima             | Titular – Técnico em<br>Informática              |            |
| Adalberto McComb Palacio<br>Minotto    | Suplente – Técnico<br>em Informática             |            |
| Maxsamara Leite Silva                  | Titular - Secretaria                             |            |
| Lumara Rayane de Paiva                 | Suplente - Secretaria                            |            |
| Charleson Sanches Matos                | Membro (Titular)                                 |            |
| Francisco Lopes Linhares               | Membro (Suplente)                                |            |



|                                 |   |                                  |
|---------------------------------|---|----------------------------------|
| Samuel Rodrigues Duran          | Titular - Assessor Técnico Sócio-Educativo  | <i>Samuel R. Duran</i>           |
| Joaquim Antonio da Silva Santos | Suplente - Assessor Técnico Sócio-Educativo | <i>Joaquim Antonio S. Santos</i> |
| Creuzelina Ângela Ribeiro       | Membro (Titular)                            |                                  |
| José Nascimento de Jesus Júnior | Membro (Suplente)                           | <i>José Nascimento de Jesus</i>  |

DE ACORDO,

| Nome   | Função no Comitê                | Assinatura                         |
|--|---------------------------------|------------------------------------|
| Gigliane de Oliveira Araújo  | Titular<br>Coordenador Geral    | <i>Gigliane de Oliveira Araújo</i> |
| Vander Uilian Freire de Souza                                      | Suplente<br>Coordenador Adjunto | <i>Vander Uilian F. de Souza</i>   |
| Delny Cavalcante Junior  | Secretário (Titular)            | <i>[Signature]</i>                 |
| João Roque Machado de Lima   | Secretário (Suplente)           | <i>[Signature]</i>                 |
| Gerônima Melo da Costa   | Membro (Titular)                |                                    |
| Lucien Percina Zamona  | Membro (Suplente)               |                                    |
| Sidney Frazão  | Membro (Titular)                |                                    |
| Kleber Demarchi  | Membro (Suplente)               |                                    |
| Cibele Landivar Carvalho   | Membro (Titular)                |                                    |
| Laíza Emanuéli Pantoja dos Santos                                  | Membro (Suplente)               |                                    |
| Luiz Gonzaga de Oliveira   | Membro (Titular)                |                                    |
| Maria de Lurdes Carvalho   | Membro (Suplente)               |                                    |
| Denise Marques de Azevedo  | Membro (Titular)                |                                    |
| Keury Urquieta da Costa  | Membro (Suplente)               |                                    |
| Maria de Fátima Fernandes  | Membro (Titular)                |                                    |
| Fábio Robinson Casara Cavalcante                                   | Membro (Titular)                |                                    |
| Renato Pinto de Almeida Neto                                       | Membro (Suplente)               |                                    |
| Valdir José Cordeiro   | Membro (Titular)                | <i>[Signature]</i>                 |
| Aldemir de Mesquita Menezes  | Membro (Suplente)               |                                    |
| Reinaldo Mendez Cuellar  | Membro (Titular)                |                                    |
| Paulo Zeed Estevão   | Membro (Suplente)               |                                    |
| Augustinho Figueiredo de Araújo                                    | Titular                         |                                    |
| Roberto dos Santos Silva   | Suplente                        |                                    |
| Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) |                                 |                                    |



**ANEXO 1**

**OFÍCIO Nº 120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA**



OFÍCIO Nº 120/TED 08/2017 - IFRO/FUNASA

Porto Velho, 2 de setembro de 2019.

Ao Comitê de Coordenação e Execução do Município de Guajará-Mirim.  
Assunto: Envio do Check List com os dados pendentes para conclusão do Diagnóstico.

Prezados coordenadores,

Conforme acordado na reunião do dia 26/09/2019 no Gabinete do Prefeito em Guajará-Mirim, venho, por meio deste, solicitar as informações para a conclusão do Diagnóstico Técnico Participativo do município. Os dados pendentes estão anexados nesse ofício para facilitar o preenchimento pelo Comitê de Guajará-Mirim. Ressalto que a aprovação do diagnóstico é fator decisivo para a continuação dos trabalhos no município.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronilson Oliveira  
Coordenador Geral



## 1. DADOS SOCIAIS PARA O DIAGNÓSTICO

- 1.1 ÍNDICE NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS;
- 1.2 REGISTRO ANUAL DE MORTES POR MALÁRIA;
- 1.3 DEZ ENTREVISTAS COM O QUESTIONÁRIO SOCIAL URBANO NA QUADRA ATRÁS DO INSTITUTO FEDERAL.

## 2. DADOS PARA COMUNICAÇÃO

- 2.1 BUSCAR O CONTATO E ENDEREÇOS DAS AUTORIDADES MUNICIPAIS (EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO);
- 2.2 NOME E TELEFONE DOS GESTORES DAS ESCOLAS.

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





## DADOS DE ENGENHARIA

### 3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### 3.1 MANANCIAL SUPERFICIAL

- a) Dados de qualidade de água dos mananciais (água bruta) – NUVEPA, CAERD
- b) Fotos de contaminação dos mananciais

#### 3.2 MANANCIAL SUBTERRÂNEO

- a) Enviar o relatório e a frequência da análise de água dos poços.
- b) Quais os parâmetros analisados?
- c) Vazão nominal (m<sup>3</sup>/h)
- d) Vazão Específica (m<sup>3</sup>/h)?
- e) Profundidade (m):
- f) Nível Dinâmico (m)
- g) Nível Estático (m)
- h) Funcionamento diário (h):
- i) Início da Operação (ano):

#### 3.3 CARACTERÍSTICAS DA BOMBA DE CAPTAÇÃO DOS DISTRITOS DE IATA E SURPRESA

| <b>BOMBA DISTRITO DE IATA</b>                            | <b>BOMBA DISTRITO DE SURPRESA</b>                        |
|--|--|
| Vazão (m <sup>3</sup> /s):                               | Vazão (m <sup>3</sup> /s):                               |
| Ano:   | Ano:   |
| Rendimento (%):  | Rendimento (%):  |
| Potência (CV):   | Potência (CV):   |
| Marca:   | Marca:   |
| Modelo:  | Modelo:  |
| Tipo:  | Tipo:  |
| Manutenção da Bomba:                                     | Manutenção da Bomba:                                     |
| Tem bomba reserva:                                       | Tem bomba reserva:                                       |
| Características da bomba reserva é igual a da principal? | Características da bomba reserva é igual a da principal? |
| Licença Operacional (LO):                                | Licença Operacional (LO):                                |
| Outorga:   | Outorga:   |
| Número:  | Número:  |
| Data de emissão:   | Data de emissão:   |
| Data de validade:  | Data de validade:  |

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





### 3.4 CAPTAÇÃO DO PONTO SUPERFICIAL

- Cadastro em planta-baixa com elementos constituintes, dimensões básicas e esquema Funcional?
- Características da bomba de captação superficial

| <b>BOMBA IGARAPÉ PALHETA</b>                             | <b>BOMBA DO RIO MAMORÉ</b> |
|--|----------------------------|
| Vazão (m <sup>3</sup> /s):                               | Rendimento (%):            |
| Ano:   | Modelo:                    |
| Rendimento (%):  | Licença Operacional (LO):  |
| Potência (CV):   | Outorga:                   |
| Marca:   | Número:                    |
| Modelo:  | Data de emissão:           |
| Tipo:  | Data de validade:          |
| Manutenção da Bomba:                                     |                            |
| Tem bomba reserva:                                       |                            |
| Características da bomba reserva é igual a da principal? |                            |
| Licença Operacional (LO):                                |                            |
| Outorga:   |                            |
| Número:  |                            |
| Data de emissão:   |                            |
| Data de validade:  |                            |

- Diferença entre os níveis mínimos e máximos do Rio Mamoré.
- Diferença de COTA entre a captação e a ETA (PALHETA E MAMORÉ)

### 3.5 ADUÇÃO DE ÁGUA TRATADA

- Coordenadas inicial e final
- Comprimento da adutora de água tratada
- Tipo de material
- Diâmetro da adutora
- Existe registro de manobra?

### 3.6 TRATAMENTO DE ÁGUA

- Quantidade do coagulante (kg):
- Planta da ETA (Sede e Distrito de Iata):
- Início da operação da ETA (Sede e Distrito de Iata):

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





3.7 REDE DE DISTRIBUIÇÃO (O MAPA DA REDE DEVE CONTEMPLAR QUASE TODAS ESSAS PERGUNTAS)

- a) Percentual de cobertura (%):
- b) Quais locais não atendidos (bairros ou ruas):
- c) A rede de distribuição de água é malhada, ramificada ou mista?:
- d) Tipo de material da rede de distribuição (MAPA DE REDE):
- e) Existe Registro de Distribuição de água (elevatória ou booster, manobra, descarga, ventosa, macromedidores)? Quantos?
- f) Extensão da rede, diâmetro, perdas de água, percentual de perdas, problemas existentes:

3.8 NÚMERO DE ECONOMIAS (JÁ TENHO O NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA, FALTA A QUANTIDADE TOTAL QUE O MUNICÍPIO POSSUI) – Secretaria de Obras, Planejamento, etc.

- a) Domiciliar:
- b) Comercial:
- c) Industrial:
- d) Pública:

3.9 LIGAÇÕES

- a) Número de hidrômetros
- b) Percentual hidrometrado

3.10 DADOS GERAIS

- a) Consumo per capita de água do município (l/hab.dia):
- b) Volume de água diário captado (m<sup>3</sup>):
- c) Volume mensal cobrado pelo município (m<sup>3</sup>):
- d) Perdas físicas, globais e comerciais (água não contabilizada):
- e) Existem geradores de energia no sistema?



#### 4. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

##### 4.1 DADOS GERAIS

- a) O município sofreu alguma pena por parte do Poder Público Estadual sobre o esgotamento sanitário? Se sim, relatar quais medidas foram tomadas:
- b) Legislação existente no município relacionado ao esgotamento sanitário:
- c) O Município recebeu alguma Assessoria Técnica ao esgotamento sanitário nos últimos quatro anos?
- d) Principais demandas dos consumidores:
- e) Canal de atendimento ao consumidor:
- f) Nº mensal de solicitações de serviço, reclamações e solicitações resolvidas:

##### 4.2 FUNCIONÁRIOS

- a) Qual o grau de escolaridade do responsável pela gerência do sistema de esgotamento?
- b) Há funcionários exclusivos para cuidar do esgotamento sanitário? Quantos e qual a escolaridade?
- c) Os funcionários s/ao próprios da CAERD ou terceirizados?

##### 4.3 DESPESAS E RECEITAS COM ESGOTO (A PLANILHA DISPONIBILIZADA PELA CAERD POSSUI AS DESPESAS GERAIS COM ÁGUA E ESGOTO JUNTAS)

- a) Quais foram as despesas com o serviço de esgotamento sanitário?
- b) Aquisição, manutenção e aluguel de equipamentos:
- c) Aquisição, manutenção e aluguel de veículos:
- d) Aquisição de insumos (laboratório e operação do sistema):
- e) Despesas Administrativas (materiais de escritório, telefone, internet, água, etc.):

##### 4.1. INVESTIMENTOS

- a) imediato, investimentos a curto prazo, médio prazo, longo prazo:

##### 4.2 DADOS PARA OS INDICADORES

- a) População total atendida com esgotamento sanitário:
- b) Quantidade de ligações ativas de esgotos:
- c) Quantidade de economias ativas de esgotos:
- d) Extensão da rede de esgotos:
- e) Volume de esgotos coletado:
- f) Volume de esgotos tratado:
- g) Volume de esgotos faturado:
- h) Quantidade de ligações totais de esgotos:
- i) Volume de esgotos bruto importado:
- j) Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador:
- k) Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador:
- l) População urbana atendida com esgotamento sanitário:
- m) Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos:

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





- n) População urbana residente do município com esgotamento sanitário;
- o) População total residente do município com esgotamento sanitário, segundo o IBGE;
- p) Quantidade total de empregados próprios;
- q) Quantidades de extravasamentos de esgotos registrados;
- r) Duração dos extravasamentos registrados;

#### 4.3 REDE DE ESGOTO

- a) Diâmetros existentes;
- b) Extensão total (Km);
- c) Volume diário coletado (l/s);
- d) Número de poço de visita;
- e) Número de terminais de limpeza;
- f) Número de poço de inspeção;
- g) Número de TIL Radial;
- h) Número de TIL de Passagem;
- i) Número de Poço de transição;
- j) Tipo do material;
- k) Data do início de operação da rede;
- l) Existe sistema de proteção das instalações?
- m) Existe planta da elevatória;

#### 4.4 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO

- a) Diâmetro de recalque;
- b) Material;
- c) Extensão de recalque;
- d) Status da estação;
- e) Observação sobre o sistema;
- f) Data do início de operação da estação;
- g) Estado de conservação da estação;
- h) Vazão;
- i) Desnível geométrico (m);
- j) Quantidade de bombas principais;
- k) Potência de cada bomba (cv);
- l) Tipo de bomba;
- m) São feitas manutenções preventivas da(s) bombas?
- n) Qual a frequência de paralização? (Diária, semana, mensal, etc)?
- o) Tempo de funcionamento diário das bombas (h);
- p) Há sistemas de bombas reservas? Se sim, qual a quantidade, potência das bombas e o estado de conservação da bomba?
- q) Há gerador de energia na elevatória;
- r) Tipo de acionamento;

#### 4.5 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

- a) Há tratamento preliminar (caixa de areia, grade, etc)? Se sim, anexar fotos.
- b) Tipos de lagoas existentes (aeróbia, anaeróbia, facultativa):

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





## 5. DRENAGEM

5.1 QUAL O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS?

5.2 EXISTE SISTEMA DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO? QUAL?

5.3 EXISTE RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS?

5.4 QUAL A FORMAÇÃO DO RESPONSÁVEL?

5.5 SUBSISTEMA DE DRENAGEM

- a) Qual o número de pessoas envolvidas na manutenção do sistema?
  - b) Qual a despesa com os serviços de drenagem?
  - c) Quais as principais medidas tomadas periodicamente pela empresa operadora para a manutenção do sistema de drenagem urbana?
  - d) Qual a Frequência da manutenção do sistema de drenagem urbana?
  - e) O sistema de manejo de águas pluviais é cadastrado?
- f) Diâmetros diferentes utilizados (mm):
- g) Extensão da rede subterrânea de drenagem (km)
  - h) Extensão do sistema viário (km)
  - i) Extensão do sistema viário com drenagem (km)
  - j) Extensão do sistema viário pavimentado (km)
  - k) Principal reclamação sobre manejo de águas pluviais?

saberviver.ifro.edu.br



Fundação  
Nacional  
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL





## 6. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

### 6.1 ASPECTOS LEGAIS

- Legislação existente no município relacionada a resíduos sólidos:
- O município sofreu alguma pena por parte do Poder Público Estadual sobre sua disposição de Resíduos sólidos urbanos? Qual foi a pena? Quais medidas foram tomadas?
- Anexar o contrato com a empresa responsável pela coleta, tratamento de destinação final.
- Há Legislação e Regulamentos que Disciplinam as Atividades de Limpeza Urbana no Município?
- Há Estudos Técnicos Realizados para Gestão dos Resíduos Sólidos? Se sim, anexar.
- Funcionários que trabalham no SLU segundo o Grau de Escolaridade:
- Grau de escolaridade do responsável pelo Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:
- Quantidade de funcionários próprios:
- Quantidade de funcionários terceirizados:

### 6.2 ASPECTOS ECONÔMICOS E LEGAIS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

- Qual a receita arrecadada com taxas e tarifas referentes à **gestão e manejo** de RSU?
- Fontes de receitas dos **Serviços de Limpeza Urbana** no Exercícios Fiscal de Referência:

| VALOR                  | 2017 | 2018 |
|------------------------|------|------|
| Valor previsto (R\$):  |      |      |
| Valor realizado (R\$): |      |      |

#### c) Despesas

| DESPESAS  | 2017 | 2018 |
|---|------|------|
| Agentes privados executores de serviços de manejo de RSU (R\$)  |      |      |
| Agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU  |      |      |
| Agentes públicos com o serviço de varrição  |      |      |
| Agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU  |      |      |
| Agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU   |      |      |
| Manutenção de Equipamentos (valores Pg. R\$):   |      |      |
| Aquisição de Ferramentas /Utensílios (valores Pg. R\$)  |      |      |
| Empresas contratadas para o serviço de varrição   |      |      |
| Despesa Corrente da Prefeitura durante o ano com TODOS os serviços do município (saúde, educação, pagamento de pessoal) |      |      |
| Despesa total com serviços de manejo de RSU   |      |      |



### 6.3 QUANTIDADE MÉDIA DE ECONOMIAS ATENDIDAS (ANUAL)

|             |                            |
|-------------|----------------------------|
| Domicílios: | Estabelecimentos de Saúde: |
| Comércio:   | Estabelecimentos públicos: |
| Indústria:  | Outros:                    |

### 6.4 RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

- ANEXAR A ROTA DE COLETA
- Situação do Plano de Gerenciamento de Resíduos:
- Quantos Kg de resíduos por dia, mês e ano?
- Frequência da coleta de resíduos sólidos domiciliares

| BAIRROS             | FREQUÊNCIA<br>(SEMANAL, MENSAL) | BAIRROS                  | FREQUÊNCIA<br>(SEMANAL, MENSAL) |
|---------------------|---------------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| Cristo Rei          |                                 | Dez de Abril             |                                 |
| Triângulo           |                                 | Santa Luzia              |                                 |
| São José            |                                 | Liberdade                |                                 |
| Centro              |                                 | Caetano                  |                                 |
| Serraria,           |                                 | Planalto                 |                                 |
| Tamandaré           |                                 | Próspero                 |                                 |
| Santo Antônio       |                                 | Jardim das<br>Esmeraldas |                                 |
| Fátima              |                                 | Ramal Sol Sol.           |                                 |
| Setor<br>Industrial |                                 | DISTRITO IATA            |                                 |

### 6.5 RESÍDUOS SERVIÇO DE SAÚDE - RSS

- Quantidade de cada estabelecimento de saúde

| UNIDADES GERADORAS     | Quantidade Privado | Quantidade Público |
|------------------------|--------------------|--------------------|
| Hospitais              |                    |                    |
| Maternidades           |                    |                    |
| Clínicas Médicas       |                    |                    |
| Clínicas Odontológicas |                    |                    |
| Clínicas Veterinárias  |                    |                    |
| Policlínicas           |                    |                    |
| Centros de Saúde       |                    |                    |